



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

INOVA RS: ALIANÇA ESTRATÉGICA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR MEIO DA INOVAÇÃO¹

Isabela Albarello Dahmer², Daniel Knebel Baggio³, Leonice Parnoff⁴

¹ Projeto desenvolvido com financiamento externo da Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

² Bolsista FAPERGS do Projeto INOVA-RS na Região Noroeste Missões, mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, Graduada em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Pós-graduada Lato Sensu em Direito do Trabalho e Direito previdenciário e em Direito Tributário pela UNIAMÉRICA. E-mail: isabela.dahmer@sou.unijui.edu.br

³ Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUI, Coordenador do Projeto INOVA –RS/FAPERGS na Região Noroeste Missões, Professor Permanente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional da UNIJUI, Diretor Adjunto da Revista Desenvolvimento em Questão, Professor de Administração. E-mail: baggiod@unijui.edu.br

⁴ Bolsista FAPERGS do Projeto INOVA-RS na Região Noroeste Missões, consultora ad hoc da CRIATEC, formada em administração pela UNIJUI, mestre em Desenvolvimento Regional. E-mail: leoparnoff@gmail.com

INTRODUÇÃO

A busca por estratégias de desenvolvimento econômico e social tem sido uma prioridade global, impulsionando a formulação e implementação de políticas públicas que visam à melhoria contínua da qualidade de vida e à promoção da competitividade. Em um mundo cada vez mais plural e tecnológico, onde novas ideias e soluções surgem rapidamente, a inovação é reconhecida como um componente vital.

Em 2019, o governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), instituiu o Programa INOVA RS pelo Decreto nº 54.767, de 22 de agosto de 2019 (RIO GRANDE DO SUL, 2019). Esta política foi concebida com o objetivo de fortalecer os ecossistemas regionais de inovação do Estado, promovendo o desenvolvimento econômico e social por meio da articulação entre a sociedade civil organizada, o setor empresarial, a academia e o governo, a chamada Hélice Quádrupla.

Este estudo busca aprofundar a compreensão sobre o impacto real de programas governamentais de fomento à inovação no que se refere a alianças estratégicas no âmbito do desenvolvimento regional por meio da inovação. Embora o Programa INOVA RS tenha sido avaliado positivamente, a compreensão de sua efetividade na cadeia produtiva e no cumprimento de metas ainda apresenta lacunas.



METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com natureza descritiva. A pesquisa se configura como um estudo único do Programa INOVA RS, analisando sua existência como aliança estratégica para o desenvolvimento regional, bem como, a vivência de uma Gestora de Inovação e Tecnologia em um Hub de Inovação na Região Noroeste Missões.

A principal técnica de investigação é a análise documental, focada em fontes institucionais primárias como leis, decretos, relatórios, planos e outros documentos oficiais do governo do Rio Grande do Sul. A seleção dos documentos se baseia em critérios de relevância temática, acessibilidade pública e diversidade tipológica. A análise dos documentos foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O governo do Estado do Rio Grande do Sul instituiu o Programa INOVA RS por meio do Decreto nº 54.767, de 22 de agosto de 2019 (RIO GRANDE DO SUL, 2019). Concebido como um “guarda-chuva” da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), o programa tem como objetivo central fortalecer os ecossistemas regionais de inovação no Estado, por meio da articulação entre a sociedade civil organizada, os setores empresarial, acadêmico e governamental. Estruturado sob a lógica da governança, o INOVA RS visa promover o desenvolvimento social e econômico regional, com metas explícitas de impulsionar um novo ciclo de crescimento baseado em inovação, ciência, tecnologia e empreendedorismo, além de fomentar a inclusão social na economia do conhecimento e criar um ambiente propício à retenção e atração de capital intelectual e empreendedores (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

A análise do programa revela que sua estruturação enquanto aliança estratégica dentro dos ecossistemas de inovação tem se mostrado eficaz para a promoção do desenvolvimento regional. Nesse contexto, destaca-se que os ecossistemas de inovação são equivalentes às áreas de inovação, abrangendo diversas possibilidades de evolução tecnológica e compartilhando a missão de buscar o desenvolvimento econômico e social por meio da tecnologia e da inovação (Audy, 2017, p. 85). Essa visão é confirmada pela consolidação de uma rede articulada entre universidades, empresas, governo e entidades de apoio, que tem facilitado o compartilhamento de conhecimentos, recursos e oportunidades.



Adicionalmente, o programa está fundamentado na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3), que enfatiza as especificidades regionais, defendendo que o desenvolvimento territorial deve alavancar as forças distintivas locais para gerar vantagem competitiva e valor agregado (Foray, 2015; Boden et al., 2015; Forte; Marinelli; Foray, 2016 apud Pinto et al., 2019). Essa conexão com as vocações produtivas regionais reforça o papel das políticas públicas territoriais na promoção de ambientes inovadores e resilientes.

É importante frisar que um ambiente de inovação são espaços abertos que conectam ao empreendedorismo, tecnologia e inovação, fomenta a promoção de novas ideias e o desenvolvimento de processos enxutos, produtos e serviços de alta performance (Ferreira et. al., 2025). Por isso, a conexão com os ambientes de inovação, é imprescindível para o sucesso do programa INOVA RS, pois possibilitam a articulação eficiente entre governo, setor produtivo, academia e sociedade civil, criando um ambiente propício para a inovação integrada e sustentável. Essas parcerias fortalecem a governança colaborativa, promovendo a convergência de interesses e recursos que potencializam o desenvolvimento tecnológico e econômico regional.

Neste sentido, a atuação da Gestora de Inovação e Tecnologia do programa INOVA RS em um hub de inovação, apoiado pelas maiores indústrias da região, tem sido fundamental para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, especialmente nos setores prioritários de agronegócio e eletrometalmecânica. Durante os primeiros meses de atuação do programa ligado ao Hub foram realizadas articulações para submissão de projeto de pesquisa pelas empresas da cidade para captação de recurso via FAPERGS, promoção de eventos para Indústrias em conjunto com a REDE RS INDÚSTRIA 4.0, participação nos eventos promovidos pelo Hub, lançamento da comunidade de inovação INOVABLAU. Destarte, o INOVA RS configura-se como uma aliança estratégica que promove a integração e o alinhamento de esforços entre governo, universidades, empresas e demais atores do ecossistema regional, fomentando a inovação territorial.

Diante do exposto, observa-se que o Programa INOVA RS, ao consolidar-se como uma aliança estratégica entre os diversos atores do ecossistema de inovação, tem cumprido seu papel fundamental na promoção do desenvolvimento regional sustentável. A articulação

eficiente entre governo, setor produtivo, academia e sociedade civil, aliada à conexão com ambientes de inovação dinâmicos, potencializa a criação de valor e o fortalecimento das vocações produtivas regionais. A experiência da Gestora de Inovação e Tecnologia no hub regional exemplifica a importância dessa governança colaborativa para a geração de soluções inovadoras alinhadas às demandas locais. Assim, o INOVA RS não apenas impulsiona a inovação tecnológica, mas também contribui para a construção de um ambiente econômico mais resiliente e competitivo, reafirmando sua relevância como política pública territorial integrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das experiências de uma Gestora de Inovação e Tecnologia (GIT) em um hub regional, os resultados indicam que o Programa INOVA RS se consolida como uma aliança estratégica eficaz para o desenvolvimento regional. A atuação da GIT, como peça-chave na articulação da Hélice Quádrupla, demonstrou ser fundamental para a implementação da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) em nível local.

Um dos principais achados é o papel da gestora como mediadora e facilitadora, traduzindo as diretrizes do programa em ações concretas e alinhadas às potencialidades do ecossistema local. Ela atua na identificação de parceiros estratégicos, na mobilização de recursos e na criação de um senso de propósito compartilhado entre empresas, academia, governo e sociedade civil.

A discussão dos resultados evidencia que a descentralização da gestão do programa, com a figura da GIT e a formação de Comitês Estratégicos regionais, permite uma adaptação das políticas públicas à realidade de cada macrorregião. Isso fortalece o sentimento de pertencimento e a autonomia dos atores locais, elementos essenciais para a sustentabilidade da inovação. No entanto, a análise também aponta desafios, como a necessidade de maior capacitação para os atores locais e a busca por mecanismos que garantam a perenidade das ações, independentemente das mudanças de gestão governamental. A experiência da gestora de inovação corrobora a eficácia do INOVA RS como uma política pública de fomento à inovação que, ao operar por meio de alianças estratégicas e de uma governança



descentralizada, impulsiona o desenvolvimento regional de forma consistente e adaptada às vocações locais.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Política Pública; Inovação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUDY, J., & PIQUÉ, J. **Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação: Desenvolvimento social e econômico na sociedade do conhecimento.** 2016.

Disponível em: <http://ww.anprotec.org.br/site/menu/publicacoes-2/e-books/>. Acesso em 10 ago. 2025

CENTRO DE LIDERANÇAS PÚBLICAS (CLP). **Ranking de competitividade dos Estados: edição 2024.** [S. l.]: CLP, 2024. Disponível em: <https://conteudo.clp.org.br/relatorios-tecnicos-2024>. Acesso em: 10 ago. 2025.

FERREIRA, Helaine Cristina de Sales; BATISTA, Márcia Cibelle Pontes; DE SOUSA, Katia Lima; OLIVEIRA, Raimundo Corrêa. **DESVENDANDO AMBIENTES DE INOVAÇÃO: UMA REVISÃO GLOBAL COM DESTAQUE EM CASOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.** LUMEN ET VIRTUS, [S. l.], v. 16, n. 45, p. 1044–1062, 2025. DOI: 10.56238/levv16n45-030. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/3358>. Acesso em: 10 ago. 2025.

PINTO, H., D'EMERY, R., NOGUEIRA, C., & LARANJA, M. **Especialização inteligente e a descoberta empreendedora em Pernambuco: perspectivas dos atores de inovação de confecções e de automotivo-TI.** Revista Brasileira De Inovação, 2019. 18(2), 299–330. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbi/a/c5BJ7Snv4kdfZ4rMDgw69vC/?lang=pt> Acesso em 10 ago. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 54.767, de 22 de agosto de 2019.** Institui o Programa INOVA RS. Porto Alegre, RS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=317029>. Acesso em: 10 ago. 2025.